O Tempo - 26-4-84

Cabora Bassa

O êxito português em Cabora Bassa

Portugal obteve as condições para evitar o prejuízo mensal de 1 milhão de dólares ao chegar a acordo com a África do Sul e Moçambique no que respeita à exploração da barragem de Cabora Bassa. O êxito deve-se a um conjunto de circunstâncias favoráveis mas, especialmente, à missão que negociou o acordo e foi chefiada pelo secretário de Estado do Tesouro dr. António de Almeida. Este, seguirá no próximo domingo para a Cidade do C...o onde assistirá, no dia 2, à a...natura de acordo de Cabora Bassa o qual será firmado em nome do Governo português pelo ministro dos Negócios Estrangeiros dr. Jaime Gama.

...ora Bassa estava sujeita a u... acordo ruinoso para Portugal assinado em 1969 uma vez que o pagamento da energia pela África do Sul ao nosso País era feita em

escudos. Com a desvalorização da nossa moeda, o contrato originava um prejuizo brutal para o nosso País. A este factor acrescentava-se outro: com as actividades da Resistência Nacional, o fornecimento de energia estava suspenso desde Outubro do último ano, uma vez que 19 postes haviam sido derrubados, pela Resistência moçambicana. Há 900 quilómetros de linhas de transporte de energia entre Cabora Bassa e a estação Apolo na África do Sul.

Nas negociações que levou a cabo Portugal obteve garantias da África do Sul e de Moçambique de que se efectuará a protecção da linha. Por outro lado, a África do Sul comprometeu-se a pagar a Portugal 0,75 rands por kilowatt/hora fornecido e, ainda, um prémio de mais 0,35 centimos de rand. Nesta importância, Moçambique participa com uma percentagem.

Assim, desde que os postes

(Continua na pág. 8)

(Continuação da pág. 1)

não sejam atingidos pela Resistência Moçambicana e que a energia chegue à estação Apolo, Portugal tem asseguradas todas as despesas de exploração de Cabora Bassa. O nosso País pode, ainda, gerar ali outras receitas destinadas a eliminar o passivo que ultrapassa os 100 milhões de contos.

Antes do acordo agora conseguido, Portugal pagava do erário público empréstimos e juros de uma barragem em Moçambique que não gerava receitas.

O aumento conseguido no aumento da tarifa foi de 100% pois era de 0,5 centimos segundo o contrato de 1969. Segundo personalidades próximas do dr. António de Almeida se tudo correr normalmente, Portugal terá ainda este ano, um benefício de 10 milhões de contos, podendo dizer-se que terminou o pesadelo português de Cabora Bassa o qual durava desde 1980 quando a linha começou a ser interrompida com frequência e o nosso País deixou de receber da África do Sul qualquer pagamento. Para este êxito de Portugal muito contribuiu a assinatura do acordo de Incomati, em que o nosso País colaborou, entre Moçambique a República da África do Sul. O Governo do País eliminou mais uma responsabilidade importante — 1 milhão de dólares por mês — o qual onerava as nossas contas externas.